



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Implantação do Sistema Nacional de Cultura - Avaliação dos gestores
Autor	EDUARDO RÉ GOMES
Orientador	ROSIMERI DE FATIMA CARVALHO DA SILVA

Implantação do Sistema Nacional de Cultura- avaliação dos gestores

Autor: Eduardo Ré Gomes

Orientadora: Rosimeri Carvalho da Silva

UFRGS

CNPq

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) vem sendo implementado desde 2005 e é tido como uma das principais políticas culturais vinculadas à organização da administração pública da cultura. O SNC é uma tentativa de organizar, institucionalizar e fortalecer a gestão pública da cultura nos três níveis do governo, estabelecendo vínculos de cooperação e ação conjunta. Essa ação prevê também, a participação da sociedade civil. O SNC possui o objetivo de formular e implantar políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes federados e a sociedade civil, para promover um desenvolvimento – humano, social e econômico – com pleno exercício dos direitos culturais e acesso aos bens e serviços culturais. Com base na observação sobre a implantação do sistema a atual pesquisa foi realizada para analisar a percepção dos gestores públicos sobre a implementação do SNC, seu envolvimento com o mesmo e sua avaliação. A pesquisa realizada é quantitativa, os dados foram coletados através de questionário, com escala de 5 pontos, aplicado em eventos que congregavam gestores públicos de cultura de todas as regiões do país, totalizando 206 respondentes. Os dados foram tratados com estatísticas simples e teste de médias. Os gestores demonstram concordância com relação aos aspectos relacionados à ampliação que tiveram as políticas culturais e seu envolvimento com as mesmas, assim como com a visibilidade que o SNC trouxe para a cultura, mas destacam a necessidade de formação para os gestores envolvidos nas unidades da Federação. No que diz respeito às políticas específicas de sua região são bastante destacados os aspectos vinculados ao empreendedorismo e a relação entre a cultura e o desenvolvimento, mas continuam sobressaindo os aspectos vinculados à formação de gestores e a políticas culturais inclusivas. Os principais aspectos positivos destacados são: organiza a administração pública da cultura, estimula processos mais participativos para a atuação na área da cultura, democratiza a gestão pública da cultura. Os principais pontos negativos são: ainda não estabeleceu verdadeiro intercâmbio entre os entes federados, tem falhado em proporcionar melhor formação aos dirigentes culturais, não garante recursos para os diferentes entes federados investirem na cultura. Há, portanto uma avaliação positiva, embora percebam aspectos essenciais a serem qualificados.

